



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

Presidência

Rio de Janeiro, 22 de março de 2002.

OF / CBE / PRES / Nº 2002.017 CIRCULAR.

Aos Excelentíssimos Senhores : Secretário Nacional de Esporte - Presidente do COB -
Presidentes de Federações e entidades filiadas - Esgrimistas cadastrados com e-mail

VIA e-mail

ASSUNTOS :

**- PRINCÍPIOS PARA A FORMAÇÃO DE EQUIPES REPRESENTATIVAS DA CBE EM
COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.**

- Disposições Preliminares para os VII JOGOS SUL-AMERICANOS - 2ª edição.

Referências:

1ª) NOTA OFICIAL Nº 01 - 2002 da CBE de 15 de fevereiro de 2002 : Regulamento dos VII Jogos Sul-americanos.

2ª) NOTA OFICIAL Nº 03 - 2002 da CBE de 23 de fevereiro de 2002 : Propostas para a Política Nacional de Esportes
- Grupo do Esporte de Rendimento.

3ª) OF / CBE / PRES / Nº 2002.007 CIRCULAR, de 24 Fev 2002 - Disposições Preliminares para os VII JOGOS SUL-AMERICANOS

Anexo : Ranking Nacional válido de 18 março ao próximo Torneio Nacional de 26-28/4/2002.

1. PRINCÍPIOS PARA A FORMAÇÃO DAS EQUIPES ÀS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS : *ALTO RENDIMENTO.*

Aproveitamos, para lembrar que a convocação e seleção final de atletas, integrantes de equipes da CBE, são fundamentadas em MOTIVAÇÕES E PRINCÍPIOS, alguns citados abaixo:

1º) COMPETIÇÕES DE CADETES E JUVENIS : NÍVEL TÉCNICO.

• MOTIVAÇÃO.

Os Campeonatos de Cadetes ou Juvenis, Pan-americanos (quando comparecem as Federações Nacionais com os esgrimistas nas primeiras posições do ranking da FIE) e Mundiais tem nível técnico e grau de dificuldade - para obter uma classificação entre os 8 melhores classificados - muito superior a qualquer competição Nacional livre, nas quais jogam esgrimistas de qualquer idade, filiados à CBE.

• PRINCÍPIO.

Os Rankings Nacionais, que servem para convocar os esgrimistas para os eventos internacionais, incluem :

- Para Juvenis : as provas nacionais livres e as juvenis, estas com peso 2.
- Para Cadetes : as provas nacionais livres, as juvenis e as cadetes, estas com peso 2.

2º) RENDIMENTO EM COMPETIÇÕES NACIONAIS.

• MOTIVAÇÃO.

Os Campeonatos Pan-americanos (nas condições do 1º Princípio) e os Campeonatos Mundiais, ambos em qualquer categoria, os Jogos Sul Americanos, os Jogos Pan-americanos e os Jogos Olímpicos tem nível e grau de dificuldade muito superior as provas nacionais do Ranking Nacional.

Os esgrimistas brasileiros, a serem inscritos nas competições acima, devem possuir níveis - técnico, físico, tático, psicológico e moral - apurados em competições, testes e treinamentos anteriores, que demonstrem suas possibilidades concretas de obter colocações finais em provas internacionais, compatíveis com os objetivos preestabelecidos nos programas de treinamento e competições da CBE.

Em consequência, devem ter presença e performance nas competições nacionais, as quais podem fornecer os indicadores de seus níveis, através do Ranking Nacional, credenciando a disputar tais resultados internacionais.

• PRINCÍPIO.

Os esgrimistas filiados à CBE somente poderão ser inscritos em competições internacionais, ou nas seletivas específicas nacionais ou internacionais, desde que tenham :

- atividade contínua de treinamento e competição, conforme calendário da CBE;

- um rendimento de mais de 50% de vitórias nos matches disputados em provas nacionais, válidas para o Ranking Nacional;
- uma participação superior a 50% nas provas válidas para o Ranking Nacional. Salvo nos casos de estarem cumprindo estágio de transferência de uma entidade para outra, durante a temporada nacional anual, ou estarem em estágio de treinamento da CBE no exterior.

3ª) AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.

• MOTIVAÇÃO.

A colocação final e o número de vitórias em uma competição dependem, principalmente, dos níveis dos adversários participantes.

• PRINCÍPIO.

A fim de avaliar os resultados e as performances internacionais de atletas brasileiros, nos eventos esportivos (especialmente em Torneios Internacionais, Jogos Sul-americanos, Campeonatos Sul-americanos e Campeonatos Pan-americanos) - a análise da participação feita na CBE, no COB e na SNE, pondera o nível técnico do evento, em função da posição de ranking internacional de todos os participantes.

4ª) ESCOLHA DAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS CONSTANTES DOS PLANOS DE PREPARAÇÃO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO.

• MOTIVAÇÃO.

Nas competições internacionais, os esgrimistas atletas devem ter objetivos definidos quanto à participação e à classificação em cada prova, os quais devem ser compatíveis com seus níveis de desenvolvimento e com o objetivo final de cada ciclo estabelecido.

• PRINCÍPIO.

Os esgrimistas da CBE serão inscritos em competições internacionais, desde que compatíveis com seu nível de desenvolvimento (técnico, físico, tático, psicológico e moral), a fim de que possam evoluir progressivamente, até chegar as melhores classificações a nível mundial.

5ª) A PREPARAÇÃO DE ATLETAS PARA OS JOGOS E CAMPEONATOS MUNDIAIS.

• MOTIVAÇÃO.

A participação em Jogos Sul-americanos, Jogos Pan-americanos e Jogos Olímpicos tem como finalidade a obtenção das melhores classificações com a participação de atletas bem preparados e de comprovada experiência internacional, como resultado de treinamento, planejado e executado há anos.

• PRINCÍPIO.

A preparação de atletas e o acúmulo de experiências nas participações em competições internacionais (treinamento especial) devem acontecer nas temporadas preparatórias. Estas temporadas constarão de períodos de treinamento e competições, nacionais e internacionais, no Brasil e no exterior, planejadas e executadas em ciclos (períodos) de atividades, com visão prospectiva para 4, 8 e 12 anos, coincidindo com as olimpíadas.

6ª) FORMAÇÃO DE EQUIPES OLÍMPICAS PERMANENTES.

• MOTIVAÇÃO.

Os esgrimistas que tem como **objetivo** obter medalhas em Campeonatos Mundiais, Jogos Olímpicos, Jogos Pan-americanos ou Jogos Sul-americanos necessitam executar, durante anos, um Programa de Preparação, no qual :

- o custo financeiro é expressivo;
- o planejamento, a execução e as reavaliações necessitam de uma equipes multi-disciplinar de apoio aos atletas;
- o suporte financeiro visa apoiar as pessoas com possibilidades (potencial) de obter as melhores colocações nas competições acima;
- o planejamento é detalhado e programado em ciclos, baseado no Calendário da FIE;
- os Programas são fundamentados na individualidade biológica de cada atleta e em seus objetivos de vida;
- a execução é permanente e o tempo de atividades ocupa grande parte do tempo dos(as) atletas;
- os Programas devem abranger todas as atividades concomitantes : esportivas, profissionais e de estudo;
- há necessidade de permanência em "Campus" de Treinamento e temporadas de competições nacionais e internacionais, no Brasil e exterior, programados para afastamentos temporários da residência ou sede;
- há uma série de outras características peculiares, mencionadas em outros documentos

No retrospecto do resultado em competições internacionais, verifica-se ainda que :

- todos os atletas que obtiveram resultados expressivos, em competições internacionais, seguiram estes procedimentos;
- sem um PROGRAMA DE PREPARAÇÃO EM LONGO PRAZO não há registro de conquista de medalhas por atletas, nas competições esportivas internacionais acima mencionadas.

● **PRINCÍPIO.**

A execução de PROGRAMA DE PREPARAÇÃO EM LONGO PRAZO (8 a 10 anos) necessita a disponibilidade de esgrimistas com altas qualidades (técnicas, físicas, táticas, psicológicas e morais), com tempo e determinação para executá-lo e alcançar resultados expressivos nas competições internacionais.

Estes esgrimistas comporão a EQUIPE OLÍMPICA PERMANENTE, contando com o apoio da CBE e, principalmente do COB. Certamente, também, dos órgãos de governo e organizações não governamentais.

Daí a prioridade, em princípio, para formar estas equipes, com atletas em faixa etária para atuar nos eventos futuros de 8 a 12 anos.

7º) COMPROMISSOS BILATERAIS QUANTO ÀS ATIVIDADES DAS EQUIPES PERMANENTES.

● **MOTIVAÇÃO.**

Embora não seja possível prever o futuro com exatidão, para cada atleta, há necessidade da existência de um termo de compromisso entre os atletas, a CBE, o COB, o governo e outras entidades, que demonstre as intenções, objetivos e garantias de todas as partes envolvidas nos Programas das Equipes Permanentes.

● **PRINCÍPIO.**

Um termo de compromisso será estabelecido entre a CBE, as entidades esportivas e os atletas. No caso de menores de idade, também com seus responsáveis

8º) COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES REPRESENTATIVAS PARA OS CAMPEONATOS E JOGOS.

● **MOTIVAÇÃO.**

Vários esgrimistas não tem disponibilidade de tempo, por causas diversas, para integrarem uma EQUIPE PERMANENTE, cumprindo os PROGRAMAS estabelecidos.

Outras pessoas não desejam integrar uma EQUIPE PERMANENTE, ou preferem seguir outro programa de treinamento., por razões diversas.

Entretanto, todas possuem vontade e qualidades para representarem a CBE e o COB nos Campeonatos (Sul-americanos, Pan-americanos e Mundiais) e Jogos (Sul-americanos, Pan-americanos e Olímpicos). Tais qualidades são mensuráveis através de indicadores precisos e outras são avaliáveis através de fatores subjetivos.

Há necessidade de processos de seleção que permitam estas pessoas integrarem as equipes brasileiras, desde que tenham as qualidades indispensáveis e mensuráveis através de indicadores. Bem como, que sejam filiadas à Confederação estando conforme as regras e normas esportivas em vigor, oriundas do CIO, FIE, COB e CBE.

● **PRINCÍPIO.**

a) QUANTO AOS INDICADORES DE RESULTADOS ESPORTIVOS : RANKING NACIONAL.

A fim de que as equipes brasileiras sejam estabelecidas, nas circunstâncias atuais, os atletas serão selecionados em função do Ranking Nacional.

O Ranking Nacional fornece os indicadores quanto ao nível de esgrimistas, com a finalidade de serem convocados para :

- integrarem as equipes nos Jogos, Campeonatos e demais competições oficiais da Copa do Mundo;
- participarem de competições especiais que serão seletivas para as competições acima.

Todos os esgrimistas filiados podem participar destas competições, nos termos estabelecidos no Estatuto da CBE e seus Regulamentos.

Em consequência:

Através do Ranking Nacional, os esgrimistas que não podem integrar as Equipes Permanentes - em razão de suas atividades profissionais, familiares ou estudo - poderão alcançar colocações no ranking, as quais possibilitarão ser incluídos nas representações brasileiras aos Campeonatos, Jogos e outras competições constantes dos calendários oficiais da CBE e da FIE, mediante o compromisso de respeito à execução dos termos estabelecidos pelo CIO, FIE, COB e CBE.

Por exemplo:

Assuntos relativos ao controle antidoping, uso de uniformes, uso de propagandas nos uniformes esportivos, tipos de uniformes esportivos, técnicos pessoais, acompanhantes que não integram a delegação, horários, alimentação, assistência médica e fisioterapia, etc...

b) QUANTO AOS INDICADORES DE CAPACIDADE FÍSICA.

Todos os esgrimistas candidatos a integrarem uma representação da CBE, em eventos internacionais, deverão estar sempre aptos fisicamente.

Esta avaliação tem caráter eliminatório e será executada através de :

- Exames médicos, clínicos, de laboratório e outros.
- Testes de avaliação física, com índices mínimos a serem atingidos : durante a 2ª quinzena de abril está prevista a realização do teste de Cooper (ou uma variante) para os esgrimistas candidatos à equipe nacional. Os índices mínimos serão 3.000 m para homens e 2.500m para mulheres. Posteriormente e progressivamente, outros testes de avaliação física serão introduzidos.
- Exames antidoping, que poderão ser executados a qualquer momento de suas atividades, conforme as normas da FIE e do CIO, adotadas pelo COB e CBE, conforme decisão do Congresso da FIE. Os exames antidoping em competições e fora de competições são diferentes no seu conteúdo.

c) QUANTO AOS INDICADORES TÉCNICOS.

Considerando-se que :

- A segurança e integridade física de esgrimistas estão condicionadas ao emprego judicioso dos conhecimentos da técnica deste esporte de combate.
- O Regulamento para as Provas da Federação Internacional de Esgrima, adotado pela CBE e todas Federações Nacionais, especifica :
 - todos os esgrimistas competem por sua própria conta, riscos e perigos;
 - somente o esgrimista em pista pode falar com o árbitro e ninguém pode entrar na zona de pista.

Em conseqüência :

A fim de serem evitados os acidentes - causados por desconhecimentos técnicos - e os incidentes por falta de conhecimento das regras, com os prejuízos decorrentes para a integridade física e / ou resultados dos matches, principalmente por questões de arbitragem:

"Todos os esgrimistas a serem inscritos em provas nacionais ou eventos internacionais, deverão estar previamente declarados aptos quanto à avaliação do conhecimento dos fundamentos técnicos de esgrima e das regras de arbitragem da esgrima, verificados em atividade específica e oficial da Confederação."

d) QUANTO AOS DEMAIS INDICADORES.

Existem outros indicadores que não estão transcritos neste documento.

Estes acima mencionados são os principais e orientam o critério abaixo :

- Estar nas melhores posições do ranking, na modalidade e categoria para a qual está sendo convocado, seguindo-se a ordem crescente de classificação no ranking.
- Ter, no mínimo, 50% de participação em provas nacionais e 50% de vitórias nos matches disputados, nas provas válidas para os rankings, em todas as categorias. Por exemplo, um esgrimista cadete deve ter esta performance nos rankings livre, juvenil e cadete.
- Estar em atividade, informada a CBE, treinando e competindo regularmente. Salvo no caso de estar cumprindo estágio de transferência, de uma entidade para outra, quando não pode competir.
- Os(as) atletas necessitam estar em perfeito estado de saúde e forma física, verificadas em exames clínicos, em laboratório e por meio de testes físicos de campo.

2. ALTERAÇÃO DE DATAS DOS VII JOGOS DESPORTIVOS SUL-AMERICANOS.

Conforme anunciado na Reunião realizada em Porto Alegre, dia 16 de março pp., por ocasião do Torneio Nacional, na qual participaram os representantes de todas as Federações e entidades filiadas, bem como os esgrimistas melhores colocados no ranking nacional, transcrevo abaixo o *Ofício Circular 023 /02 / AGR / sp, de 14 de março de 2002, enviado aos Presidentes das Confederações Olímpicas*, confirmando os VII JD Sul-americanos em Bogotá :

"O Comitê Olímpico Brasileiro vem, pelo presente, informar que durante a Assembléia Extraordinária da ODESUR, realizada em 13 de março de 2002, no Rio de Janeiro, foi aprovada a decisão de adiar a realização dos VII Jogos Desportivos Sul-americanos para o período de 3 a 12 de maio de 2002".

"Por oportuno, informamos que a Coordenadoria Técnica do COB, assim que receber o novo calendário de competição dos Jogos, entrará em contato com V. As. Para estabelecer o novo programa de viagem de sua equipe."

Em conseqüência, a CBE está no aguardo de informações que serão enviadas pelos organizadores ao COB e transmitidas a esta Confederação, quando serão passadas às entidades e seus esgrimistas.

3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PARA OS VII JD SUL-AMERICANOS.

A equipe será convocada segundo o ranking nacional atual - **ver anexo** -, incluído o Torneio Cidade de Porto Alegre.

Eventuais alterações na lista de inscrições já feitas, para a data inicial dos Jogos Desportivos - de 8 a 15 de abril - serão apresentadas ao COB, considerando :

- as alterações no próprio Ranking Nacional;
- a disponibilidade de participação individual dos esgrimistas no novo período de realização.

Anexo, segue a classificação atual do ranking de cada categoria, contendo os nomes dos esgrimistas em condições de convocação - nomes e colocações em vermelho, itálico e negrito - de acordo com o **critério** abaixo :

- Estar nas melhores posições do ranking, na modalidade e categoria para a qual está sendo convocado, seguindo-se a ordem crescente de classificação no ranking;
- Ter, no mínimo, 50% de participação em provas nacionais e 50% de vitórias nos matches disputados, nas provas válidas para os rankings, de todas as categorias. Por exemplo, um esgrimista cadete deve ter esta performance nos rankings livre, juvenil e cadete.
- Estar em atividade, informada a CBE, treinando e competindo regularmente. Salvo no caso de estar cumprindo estágio de transferência, de uma entidade para outra, quando não pode competir. Os atletas necessitam estar em perfeito estado de saúde e forma física, verificadas em exames clínicos, em laboratório e por meio de testes físicos de campo.

EM CONSEQÜÊNCIA, SOLICITAMOS ÀS ENTIDADES FILIADAS INFORMAR À CBE, ATÉ ÀS 1200 HORAS, DE 10 DE ABRIL, quais os (as) ESGRIMISTAS dos Rankings abaixo que:

- Estão em atividade (treinando e competindo) e a partir de que datas, durante os últimos 12 meses
- Não estão em atividade (treinando e competindo) e a partir de que datas, no decorrer dos últimos 12 meses. Bem como, as razões pelas quais não estão em atividade (treinando e competindo).
- Poderão participar dos VII JOGOS DESPORTIVOS SUL-AMERICANOS, na cidade de Bogotá, com embarque ainda não estabelecido (será solicitado o dia 3 de maio) e regresso provável dia 13 de maio.

AS INFORMAÇÕES ACIMA VISAM RATIFICAR OS CONTATOS PESSOAIS E / OU TELEFÔNICOS MANTIDOS COM DIRIGENTES, TÉCNICOS E ATLETAS, durante o acompanhamento de suas atividades.

IMPORTANTE :

1º) Entidades de Prática Desportiva : enviar as respostas, **via fax, para (xx) 21- 22.83.22.56.**

2º) Em função das respostas recebidas, será informada ao Comitê Olímpico Brasileiro a relação com os nomes dos atletas esgrimistas, que poderão compor as equipes nos VII Jogos Sul-americanos.

3º) Considerando que o COB necessita fazer a inscrição dos componentes da delegação brasileira junto ao Comitê Organizador, conforme a ficha modelo oficial dos VII Jogos Sul-americanos, os esgrimistas que não apresentarem à CBE seus dados pessoais completos (INCLUSIVE COM SUAS FOTOS 5x7), para que suas fichas de inscrição sejam entregues ao COB, não poderão ter seus nomes incluídos na relação acima, POIS O COMITÊ ORGANIZADOR DOS VII JOGOS DESPORTIVOS SUL-AMERICANOS NÃO PODERÁ EMITIR SUAS CREDENCIAIS.

4. EFETIVO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA.

O efetivo total da delegação é função das considerações acima, dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

Para estes JOGOS, a CBE solicitou ao COB a seguinte composição :

- um Chefe de Equipe;
 - cinco Mestres d'Armas (técnicos);
 - quatro esgrimistas para todas as armas, nos dois sexos. Exceção no sabre feminino com duas atletas.
- Total de 12 homens e 10 mulheres.

A arbitragem, que ficará alojada em outro local : dois árbitros.

5. RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS.

5.1. Até dia 11 de abril (5ª feira) às 1200 horas .

Solicitamos que **todos os atletas convocados ratifiquem por escrito, VIA FAX AO N° (21) 22.83.22.56,** diretamente à Confederação, quanto à :

- possibilidade de participação, ou não, no evento;
- caso não possam participar, solicito citar o motivo, se possível.

5.2. Contatos pessoais.

Os necessários contatos pessoais - feito pelos possíveis integrantes da delegação e dirigentes de entidades - podem ser estabelecidos com :

- Roger Herzer (21) xx 25.53.20.07 e (21) xx 2543.33.23 ramal 2029.
- César Leiria (043) xx 336.60.16
- Sede da CBE, via fax (novo número) (021) xx 22.83.22.56

5.3. Documentos necessários para embarque.

No embarque, lembramos a **indispensável necessidade** de cada pessoa :

- **assinar o termo de integrante da delegação brasileira** ;
- apresentar o **atestado de vacina para febre amarela** - no mínimo, tomada há dez dias ;
- o passaporte válido e eventual **VISTO** que possa ser exigido para entrada e saída dos países, durante a viagem;
- **a autorização do responsável** - com firma reconhecida - para viajar para o evento em pauta, no período da viagem aos Jogos, no caso dos menores de idade.

5.4. Atestado de feminilidade

As atletas que possuam Certificado de Feminilidade deverão estar de posse dos mesmos, durante o período de competição dos Jogos. Em caso de necessidade, as atletas que não possuem o certificado realizarão o teste na Colômbia.

5.5. Controle de doping.

Informamos que haverá controle de doping durante as competições dos Jogos Sul-americanos, de acordo com os procedimentos oficiais do Comitê Olímpico Brasileiro. A CBE enviará novamente as modificações ao Código de Antidoping do Movimento Olímpico, realizadas pelo Comitê Olímpico Internacional, adotado pelo COB e pela Federação Internacional de Esgrima.

Por oportuno, relembro aos treinadores, atletas, dirigentes e médicos para :

- relerem as decisões do último Congresso da FIE : os testes de controle antidoping poderão ser executados a qualquer momento - dia e hora - dentro ou fora de competições.
- não usarem qualquer medicamento sem o conhecimento e autorização escrita do médico das entidades desportivas.

Arthur Cramer
Presidente da CBE



RANKING : FLORETE (Fem) - CBE

ESGRIMISTAS			20/Mar/02	RANKING2002			total	%	Pts	TCOPA 17/Mar/2002				TCORJ 17/Jun/2001				TCSP 12/Ago/2001				CBasi 13/Set/2001				TCSP 14/Oct/2001								
Categ	Nas./ano	Reg	SCBRENOM/E nome	Insc.	EPD	Lugar	arma	PTS	V	M	V/M	%	Pts	Clas	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M
Libre	Set/1971	2114	ROTHFELD Silvia	932	GN/União	1	Flo	90,931	42,47	89%	462,5	1	100	13	14	2	90	7	8	3	82,5	6	7	1	100	10	10	2	90	6	8	0		
Libre	Nov/1975	2863	HERLOIZ Julia	1023	Mocabi	2	Flo	79,750	34	40	85%	372,5	3	82,5	12	13	0		1	100	8	9	2	90	8	10	1	100	6	8	0			
Libre	Out/1976	2308	KAUL Karina	935	GN/União	3	Flo	76,750	32	50	64%	447,5	2	90	10	15	1	100	7	9	2	90	5	9	3	82,5	6	9	3	85	4	8	0	
15Cad	ago/1937	3443	MANSUR Roberta	816	Sojipa	4	Flo	57,068	17	44	39%	377,5	7	65	7	13	5	75	2	7	5	75	1	7	3	82,5	4	9	4	80	3	8	0	
20Luv	Nov/1984	3300	LANZON Livia	1204	EC/Pirheiros	5	Flo	63,357	15	42	36%	355	6	70	9	12	7	65	0	7	6	70	1	7	5	75	4	8	5	75	1	8	0	
20Luv	Out/1983	2970	ROCHEL Tais	1002	EC/Banespa	6	Flo	51,464	15	21	71%	157,5	5	75	10	13	0		3	82,5	5	8	0											

RANKING : ESPADA (Fem) - CBE

ESGRIMISTAS			20/Mar/02	RANKING2002			total	%	Pts	TCOPA 17/Mar/2002				TCORJ 17/Jun/2001				TCSP 12/Ago/2001				CBasi 13/Set/2001				TCSP 14/Oct/2001								
Categ	Nas./ano	Reg	SCBRENOM/E nome	Insc.	EPD	Lugar	arma	PTS	V	M	V/M	%	Pts	Clas	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M
Libre	ago/1976	2424	MOREIRA Carolina	1200	EC/Pirheiros	1	Fesp	84,052	53	67	79%	445	1	100	14	14	2	90	11	13	6	70	9	12	1	100	8	13	3	85	11	15	0	
Libre	Set/1975	2657	CAPARROZ Vanessa	1119	CA/Paulistano	2	Fesp	82,699	53	65	82%	420	2	90	13	14	5	75	8	12	1	100	13	14	5	75	8	10	4	80	11	15	0	
Libre	Jan/1970	3377	HERLOIZ Ana	6605	CA/Bandiras	3	Fesp	74,474	45	63	71%	387,5	12	40	7	12	3	82,5	9	12	3	82,5	9	13	3	82,5	8	11	1	100	12	15	0	
20Luv	Out/1982	2915	SANTOS Carolina	1226	EC/Pirheiros	4	Fesp	68,275	37	51	73%	320	3	82,5	9	13	0		7	65	9	12	3	82,5	7	11	2	90	12	15	0			
Libre	Jan/1980	3116	RIBEIRO Caroline	941	GN/União	5	Fesp	64,698	38	64	59%	350	7	65	8	12	6	70	7	13	10	50	5	11	2	90	8	13	5	75	10	15	0	
Libre	Set/1981	3219	PONTES Ana	1123	CA/Paulistano	6	Fesp	64,044	36	51	71%	297,5	0				3	82,5	8	13	5	75	10	12	7	65	8	11	7	65	10	15	0	
Libre	Set/1966	218	LAZZARIN Paula	1212	EC/Pirheiros	7	Fesp	62,750	29	40	73%	285	5	75	6	12	1	100	12	14	2	90	11	14	0									
Libre	Jun/1975	3053	RODRIGUES Camilla	1209	EC/Pirheiros	8	Fesp	61,250	32	50	64%	292,5	6	70	7	12	0		3	82,5	8	13	6	70	7	10	6	70	10	15	0			

RANKING : FLORETE (Mas) - CBE

ESGRIMISTAS			20/Mar/02	RANKING2002			total	%	Pts	TCOPA 15/Mar/2002				TCORJ 15/Jun/2001				TCSP 10/Ago/2001				CBasi 14/Set/2001				TCSP 12/Oct/2001										
Categ	Nas./ano	Reg	SCBRENOM/E nome	Insc.	EPD	Lugar	arma	PTS	V	M	V/M	%	Pts	Clas	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M		
Libre	dez/1975	2366	CARDOSO Marcos	1213	EC/Pirheiros	1	Mfo	97,917	69	72	96%	500	1	100	13	13	1	100	13	13	1	100	11	13	1	100	13	1	100	13	1	100	19	20	0	
Libre	Mar/1975	2503	PEDROSA Rodrigo	1222	EC/Pirheiros	2	Mfo	87,521	65	73	89%	430	2	90	13	14	2	90	12	13	3	82,5	10	13	3	82,5	12	13	3	85	18	20	0			
20Luv	ago/1983	3112	SOUZA João	957	GN/União	3	Mfo	86,000	63	72	88%	422,5	3	82,5	11	13	6	70	8	11	2	90	12	14	2	90	13	14	2	90	19	20	0			
Libre	Out/1980	2912	BRAGA Fabio	915	GN/União	4	Mfo	77,355	55	69	80%	375	8	60	7	12	3	82,5	12	13	3	82,5	12	13	5	75	8	11	5	75	16	20	0			
20Luv	abr/1983	2936	SHIMBO Hitoh	1000	EC/Banespa	5	Mfo	71,765	50	68	74%	350	10	50	8	11	3	82,5	10	13	9	55	6	11	3	82,5	10	13	4	80	16	20	0			
Libre	ago/1959	698	LAZZARIN Roberto	1208	EC/Pirheiros	6	Mfo	63,179	29	35	83%	217,5	3	82,5	11	13	8	60	9	11	5	75	9	11	0											
20Luv	Jan/1984	3380	KOGA Yuzo	6023	Mocabi	7	Mfo	63,040	41	63	69%	305	9	55	8	11	9	55	7	10	7	65	7	11	8	60	5	11	6	70	14	20	0			
Libre	Jan/1980	431	MACEDO Ricardo	902	GN/União	8	Mfo	61,500	39	65	60%	315	5	75	7	11	7	65	7	11	8	60	6	11	7	65	8	12	10	10	11	20	0			
17Cad	Feb/1986	3192	MACHO Lucas	6106	APPES	9	Mfo	54,046	28	41	68%	199	11	45	6	10	19	24	3	10	0				6	70	6	11	8	60	13	10	0			
20Luv	Nov/1984	3382	SCAVAZIN Fernando	6008	Mocabi	10	Mfo	48,280	20	33	61%	179	6	70	8	12	5	75	8	11	14	34	4	10	0											
Libre	Out/1980	2973	BECKER Lúcio	927	GN/União	11	Mfo	44,750	15	24	63%	135	7	65	6	12	0		6	70	9	12	0													

RANKING : ESPADA (Mas) - CBE

ESGRIMISTAS			20/Mar/02	RANKING2002			total	%	Pts	TCOPA 16/Mar/2002				TCORJ 16/Jun/2001				TCSP 11/Ago/2001				CBasi 14/Set/2001				TCSP 13/Oct/2001								
Categ	Nas./ano	Reg	SCBRENOM/E nome	Insc.	EPD	Lugar	arma	PTS	V	M	V/M	%	Pts	Clas	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M	G	Pts	V	M
Libre	Nov/1970	1774	KLEINMAN Marcos	1100	CA/Paulistano	1	Mesp	85,689	75	88	88%	432,5	5	75	9	14	3	82,5	13	14	1	100	12	14	2	90	13	14	3	85	28	32	0	
Libre	Jun/1973	2873	MAIA Nizo	906	GN/União	2	Mesp	77,777	67	77	87%	362,5	2	90	15	16	0		3	82,5	9	13	1	100	14	15	2	90	29	33	0			
Libre	Out/1977	2850	GOLDANI Lúcio	910	GN/União	3	Mesp	73,330	72	85	89%	349,5	16	32	9	13	3	82,5	12	14	7	65	11	13	6	70	11	12	1	100	29	33	0	
Libre	ago/1959	688	LAZZARIN Roberto	1208	EC/Pirheiros	4	Mesp	76,310	41	42	98%	275	1	100	16	16	1	100	15	15	5	75	10	11	0									
Libre	Out/1986	788	AVILA Juntas	804	Sojipa	5	Mesp	69,686	68	86	79%	301,5	14	34	9	13	13	35	9	13	6	70	11	13	3	82,5	12	15	4	80	27	32	0	
Libre	Jan/1966	953	FINARDI Luciano	805	Sojipa	6	Mesp	68,459	66	83	80%	297	3	82,5	13	15	17	26	10	11	3	82,5	9	14	17	26	10	11	6	70	24	32	0	
Libre	Jun/1964	3209	AMORIM Graziano	6300	Círculo MI SP	7	Mesp	67,082	62	87	71%	314,5	26	17	6	12	2	90	14	15	2	90	10	14	7	62,5	11	13	9	55	21	33	0	
17Cad	Feb/1985	3103	SCHMANNES Athos	2211	Círculo MI PR	8	Mesp	64,497	61	83	73%	277,5	3	82,5	12	15	5	75	11	13	22	21	4	11	19	24	11	5	75	25	33	0		
Libre	Mar/1979	2984	OPINER Jacques	3811	CD Exército	9	Mesp	63,646	56	82	68%	265	11	45	7	12	6	70	10	14	11	45	8	12	10	12	7	65	21	32	0			
Libre	Out/1974	2533	RUNNACLES Patrio	5103	APPES	10	Mesp	55,727	55	85	64%	247,5	23	20	8	12	11	45	9	13	8	60	8	13	3	82,5	10	15	12	40	20	33	0	
Libre	Mar/1988	2199	FEIRACH Luis	1103	CA/Paulistano	11	Mesp	53,378	51	80	64%	215	6	70	9	14	35	6	5	10	9	55	9	12										